

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de novembro de 2014

SEGMENTO BOVESPA

O segmento Bovespa movimentou, em novembro, R\$ 130,20 bilhões, ante R\$ 250,16 bilhões, registrados em outubro. A média diária foi de R\$ 6,85 bilhões, ante R\$ 10,87 bilhões. Foram realizados 17.014.495 negócios, ante 30.418.509 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 895.500, ante 1.322.544 em outubro.

Ações

Em novembro, as ações que registraram maior giro financeiro foram: PETROBRAS PN, com R\$ 13,18 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 8,35 bilhões; BRADESCO PN, com R\$ 5,76 bilhões; VALE PNA, com R\$ 5,52 bilhões e PETROBRAS ON, com R\$ 4,78 bilhões.

Índices

Em novembro, o Ibovespa apresentou rentabilidade positiva de 0,17% aos 54.724 pontos.

As ações com as maiores altas do Ibovespa, em novembro, foram: ELETROPAULO PN (+33,77%); GOL PN (+17,24%); LOJAS AMERICANAS PN (+15,73%); KLABIN S/A UNT (+14,77%); e SANTANDER BR UNT (+10,86%). As maiores baixas em novembro foram: SID NACIONAL ON (-26,55%); ROSSI RESID ON (-21,63%); ELETROBRAS PNB (-17,70%); PETROBRAS ON (-17,06%); e COSAN LOG ON (-16,39%).

Demais

Índices

Em novembro, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances:

IBRA (0,31%, a 2.092 pontos); IBXL (0,10%, a 9.272 pontos); IBXX (0,31% a 22.567 pontos); ICO2 (3,03% a 1.324 pontos); ICON (2,71%, a 2.834 pontos); IDIV (-2,81% a 3.132 pontos); IEEX (7,04%, a 28.314 pontos); IFIX (-2,92%, a 1.361 pontos); IFNC (5,03% a 5.419 pontos); IGCT (1,94% a 2.330 pontos); IGCX (1,71% a 8.570 pontos); IGNM (1,36%, a 1.892 pontos); IMAT (-2,55%, a 1.404 pontos); IMOB (-2,26% a 619 pontos); INDX (1,33% a 12.498 pontos); ISEE (1,51% a 2.588 pontos); ITAG (2,76%, a 12.005 pontos); IVBX (0,95% a 7.661 pontos); MLCX (0,40%, a 1.035 pontos); SMLL (-0,52%, a 1.173 pontos); UTIL (3,73%, a 2.860 pontos); BDRX (7,52%, a 2.805 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 366 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de novembro, atingiu R\$ 2,43 trilhões. Em outubro, esse valor era de R\$ 2,42 trilhões, referente a 365 companhias.

Níveis diferenciados

Em novembro, as 184 empresas listadas nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa representavam 68,99% do valor de mercado, 76,29% do volume financeiro e 81,22% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de outubro, eram 185 empresas que representavam 68,02% do valor de mercado, 67,52% do volume financeiro e 79,43% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

O mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96,1% do volume financeiro em novembro; seguido pelo de opções, com 2,6%; e pelo mercado a termo, com 1,3%. O After Market movimentou R\$ 1,14 bilhão, com a realização de 85.309 negócios, ante R\$ 1,55 bilhão e 121.003 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa em novembro, com participação de 52,44%, ante 55,28% em outubro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 26,68%, ante 26,58%. As pessoas físicas movimentaram 14,33%, ante 12,18%. As instituições financeiras registraram 5,47% ante 5,08% %; e as empresas, com 1,07% ante 0,85% no mês anterior.

Remuneração a acionistas

Em novembro, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 2,87 bilhões. Desse montante, R\$ 2,19 bilhões refere-se a dividendos; e R\$ 319,72 milhões a juros sobre capital próprio. Em outubro, os valores pagos foram de R\$ 4,77 bilhões no total, dos quais R\$ 2,43 bilhões a dividendos e R\$ 2,02 bilhões a juros sobre capital próprio.

Investidores individuais

Ao final de novembro, o número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 558.825. Ao final de outubro, o número era de 557.417.

Investimento Estrangeiro

Em 2014, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até novembro atingiram volume positivo de R\$ 29 bilhões, resultado de R\$ 6,6 bilhões ofertados no Brasil e o saldo positivo de R\$ 22,4 bilhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de novembro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 1,7 bilhão, resultado de compras no valor de R\$ 69,1 bilhões e de vendas de ações de R\$ 67,4 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPOs, representa 59% do total de R\$ 14,1 bilhões das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 28 de novembro de 2014, conforme tabela disponível no site da Bolsa.

ETF

Foram realizados 123.928 negócios com os 16 ETFs negociados na Bolsa em novembro. Em outubro, o número de negócios foi de 184.872. O volume financeiro, em novembro, foi de R\$ 2,38 bilhões, ante R\$ 4,03 bilhões em outubro. Em novembro, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$ 2,18 bilhões, ante R\$ 3,87 bilhões no mês anterior.

Brazilian Depositary Receipts (BDRs) Não Patrocinados

Em novembro, foram realizados 672 negócios com os 65 BDRs Não Patrocinados disponíveis para negociação na BM&FBOVESPA. Em outubro, o número de negócios foi de 800. O volume financeiro foi de R\$ 107,36 milhões, ante R\$ 154,75 milhões no mês anterior.

Empréstimos de ações

Em novembro, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu R\$ 46,18 bilhões, ante R\$ 65,71 bilhões em outubro. O número de operações foi de 111.350, ante 141.274 no mês anterior.

Renda fixa privada

O mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 9,60 milhões, ante R\$ 17,97 milhões em outubro.

Fundos de Investimento Imobiliários

Em novembro, o mercado de Fundos Imobiliários movimentou R\$ 385,00 milhões em 67.767 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 412,54 milhões, em 87.114 negócios. O período encerrou com 127 fundos imobiliários registrados.

SEGMENTO BM&F

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 42.988.267 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,39 trilhões, ante 67.122.052 contratos e giro de R\$ 4,92 trilhões em outubro. Ao final do último pregão de novembro, o número dos contratos em aberto foi de 37.367.740 posições, ante 35.998.139, no período anterior.

Derivativos financeiros

O futuro de juro (DI) contabilizou 17.282.895 contratos negociados, ante 27.568.562 em outubro. O dólar comercial futuro encerrou novembro com 5.841.135 contratos negociados, ante 9.146.385 no mês anterior. O futuro de Ibovespa contabilizou 1.498.060 contratos, ante 3.136.855.

Derivativos de commodities

Em novembro, foram negociados 194.856 contratos futuros e de opções de commodities, ante 322.652 em outubro. O número dos contratos em aberto ao final do período foi de 90.301 posições, ante 101.141, no período anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de milho foi de 87.087 contratos, ante 146.552 no mês anterior. O boi gordo encerrou o período com 82.252 contratos negociados, em novembro, ante 134.533 em outubro. O café arábica encerrou novembro com 13.350 contratos, enquanto em outubro o total foi de 25.422. A soja registrou negociação de 1.442 contratos em novembro, ante 1.406 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 3.884 contratos negociados, ante 8.424.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 639 contratos, ante 694 em outubro. O volume financeiro totalizou R\$ 15,32 milhões em novembro, ante R\$ 16,70 milhões no mês anterior.

Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrado na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 113,79 bilhões, ante R\$ 114,86 bilhões em outubro. O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 109,19 bilhões, ante R\$ 109,94 bilhões.

Dólar a vista

O volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Bolsa, em novembro, foi de US\$ 20,49 bilhões, com 2.306 negócios, ante US\$ 35,92 bilhões e 2.914 negócios, no período anterior.

Participação dos investidores

Os investidores estrangeiros lideraram a movimentação nos mercados do segmento BM&F com participação de 39,62%, ante 42,53%, no mês anterior. Na segunda posição, ficaram as instituições financeiras com a participação de 26,47%, ante 21,40%, no mês anterior. Os investidores institucionais obtiveram a participação de 24,41%, ante 25,97% no mês anterior. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 8,01%, ante 7,01%; e as empresas, com 1,17%, ante 2,90% em outubro.

DMA - SEGMENTO BM&F

Em novembro, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 38.052.125 contratos negociados em 7.953.375 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 63.093.761 em 11.477.605 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 10.058.132 contratos negociados em 2.258.430 negócios, ante 17.397.513 contratos e 2.781.711 negócios no mês anterior;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 12.849.824 contratos negociados em 820.062 negócios, ante 20.207.875 contratos e 1.213.232 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – 153.631 contratos negociados em 46.842 negócios, ante 346.305 contratos e 99.752 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – 14.990.538 contratos negociados em 4.828.041 negócios, ante 25.142.068 contratos e 7.382.910 negócios no mês anterior.

Em novembro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 6.335.163 contratos negociados, em 1.951.426 negócios. No mês anterior, os totais foram 11.296.646 contratos negociados, em 3.130.469 negócios.

DMA - SEGMENTO BOVESPA

Em novembro, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 116,5 bilhões em 19.553.116 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 218,05 bilhões em 34.246.211 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 60,5 bilhões em 10.216.481 negócios, ante R\$ 108,27 bilhões em 16.945.660 negócios no mês anterior;

DMA via provedor – R\$ 13,1 bilhões em 2.129.807 negócios, ante R\$ 21,48 bilhões em 3.662.554 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – R\$ 1,3 bilhão em 113.624 negócios, ante R\$ 1,81 bilhão em 187.031 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – R\$ 41,7 bilhões em 7.093.204 negócios, ante R\$ 86,45 bilhões em 13.450.966 negócios no mês anterior.

* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.

No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.

No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.

No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 4 de dezembro de 2014.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores